

Congregazione dei Rogazionisti
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917
e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 8 de dezembro de 2014



*« O Deus, nosso Pai,
Em vossa fidelidade
lembrai-vos de nós,
obra de vossas mãos,
e dai-nos a vossa graça,
para que aguardemos vigilantes
com amor irrepreensível,
a gloriosa vinda de nosso redentor,
Jesus Cristo, vosso Filho ”.*
(da Liturgia.)

Votos de um Santo Natal e próspero 2015.

Aos Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

Neste ano apresento meus votos de Natal com a oração da liturgia do primeiro domingo do Advento, no desejo de formar convosco uma grande Família que se dirige ao Pai, em humilde oração. Pedimos a Ele que se recorde de nós, nos conceda a sua graça, esperando com um coração vigilante a vinda de seu Filho Jesus.

Com o início do Advento se abre para nós um ano de graça, o Ano da Vida Consagrada, no qual o Papa Francisco nos convida a entrar com renovado ardor, e nos exorta vivamente a “olhar com gratidão o passado... viver com paixão o presente... abraçar com esperança o futuro”.¹

O tempo forte do Advento nos conduz pelos caminhos dos patriarcas e dos profetas, que testemunharam a espera do Salvador, e pelos passos de Maria e José, que o acolheram com imenso amor. Tempo particularmente apropriado para reavivar a nossa vida de consagração que, fundamentalmente, é um profundo e totalizante encontro com Jesus.

Papa Francisco nos explica de modo eficaz o que significa encontrar o Senhor Jesus: “Testemunha do Evangelho é um que encontrou Jesus Cristo, o conheceu, melhor, se deixou conhecer por Ele, reconhecido, respeitado, amado, perdoado, e este encontro o tocou profundamente, o encheu de uma alegria nova, um novo significado para a sua vida. E isto transparece, se comunica, se transmite aos demais”.²

Para chegar a este encontro necessitamos nutrir nosso espírito com a Palavra de Deus, para que ela possa encarnar-se de fato na vida cotidiana:

¹ Papa Francisco, Lettera Apostolica per l'Anno della Vita Consacrata, 21-11-2014.

² CIVCSVA, *Scrutate*, (2014), p. 57.

“A Palavra, fonte genuína de espiritualidade pela qual se atinge a plenitude do conhecimento de Cristo Jesus (cf. *Fil* 3,8), deve permear o cotidiano de nossa vida. Somente assim a sua força (cf. *1Tes* 1,5) sustentará a fragilidade humana, fermentará e edificará os lugares da vida comum, retificará os pensamentos, os afetos, as decisões, os diálogos tecidos nos espaços fraternos. A exemplo de Maria, a escuta da Palavra se torna sopro de vida em cada instante da existência”.³

A nossa vida de consagração se torna, cada dia mais, união com o Senhor Jesus, testemunho evangélico e obediência à sua Palavra. Portanto, coloquemo-nos “no seguimento de Cristo com liberdade interior para chegar à perfeição na caridade”⁴ (Constituições, art. 46).

Deixemo-nos conduzir pela Mãe de Jesus, a Virgem Imaculada. Ela nos guia rumo ao Natal, ela que acolhia as palavras de seu filho Jesus, meditando-as em seu coração, e convidava os discípulos a fazerem o mesmo (Lc 2, 19; Jo 2, 5).


Caríssimos, enquanto vos escrevo preparo-me para realizar a segunda visita canônica à Congregação. Início pela Província S. Mateus (Filipinas, Indonésia, Vietnam, Papua Nova Guiné, Coreia do Sul), e progressivamente, nas demais Circunscrições, de acordo com o calendário enviado.

Farei a visita formal aos Governos das Circunscrições, e passarei nas casas de formação e nas recentes aberturas missionárias. Não será possível visitar todas as comunidades, mas espero encontrar os coirmãos em alguma ocasião ou evento particular (capítulo, assembleia,...).

A visita tem por objetivo promover a vida espiritual e apostólica da Congregação (cf. Constituições, art. 165). Constitui-se em tempo de graça durante o qual, juntos, nos colocamos à escuta do Senhor que deseja acolher-nos e acompanhar-nos como seus discípulos. Peço a todos vós, o sustento na oração, para que a visita se torne um momento de crescimento na alegria da fraternidade.

No Natal se manifesta a ternura do amor do Pai por cada um de nós. Santo Aníbal, enamorado de Deus, nos convida a seguir o seu exemplo, e experimentar “em si mesmo a compaixão que sentia Jesus quando via as multidões dispersas como ovelhas sem pastor”⁵: “Jesus não quer corações insensíveis: Ele quer amor, amor profundo, terno, expansivo, forte, tranquilo, pacífico, também ardente, fervoroso e constante. Amaí a Jesus com toda vontade, de mente, e com todas as forças interiores e sentimentos da alma”.⁶

Com estes augúrios, vos saúdo con afeto no Senhor.


(P. Angelo A. Mezzari, R.C.J.)
Superior Geral

³ *Ivi*, p. 57-58.

⁴ Cf. FT 7; DI FRANCA A. M., *Dichiarazioni e Promesse*, 5ª, in *Scritti*, V, pp. 584-586.

⁵ Papa Francesco, Lettera Apostolica per l'Anno della Vita Consacrata, 21-11-2014.

⁶ Discorso per la vestizione delle FDZ, 1908.